

Estudos TCC

October 2, 2022

1 Anéis

Definição 1.1 (Anel). *Um anel R é um conjunto com duas operações $+$ e $*$ tal que dados $x, y, z \in R$ temos:*

1. $x + (y + z) = (x + y) + z$
2. $x + y \in R$
3. $\exists 0$ tal que $\forall x, x + 0 = x$
4. $x + y = y + x$
5. $\exists -x$ tal que $x + (-x) = 0$
6. $a * b \in R$
7. $(a * b) * c = a * (b * c)$
8. $a * (b + c) = a * b + a * c$
9. $\exists 1$ tal que $a * 1 = 1 * a = a$

Observação 1.2. *A definição de anel varia de autor para autor, alguns consideram anéis comutativos com unidade, outro já não consideram a existência do neutro multiplicativo. Também existem anéis sem associatividade, então podemos ter um anel sem nenhuma propriedade sobre a multiplicação*

*Quando a multiplicação também é comutativa, isto é $a * b = b * a$ chamamos de anel comutativo.*

Exemplo 1.3. *Temos que $\mathbb{Z}, \mathbb{Q}, \mathbb{R}$ com as operações usuais de soma e produto são anéis.*

Proposição 1.4. *Seja R um anel não trivial, se $x \in R$ então $x * 0 = 0$*

Proof. Temos que

$$x * 0 = x * (0 + 0) = x * 0 + x * 0$$

mas como existe o oposto de $x * 0$ podemos somar

$$x * 0 - x * 0 = x * 0 + x * 0 - x * 0$$

logo

$$0 = x * 0$$

□

*Temos que caso $1 = 0$ o anel é trivial. Já que $x = x * 1 = x * 0 = 0$.*

Definição 1.5 (Subaneis). *Seja $S \subseteq R$, onde R é um anel, dizemos que S é um subanel de R se dados $x, y \in S$ temos:*

1. $x + y \in S$
2. Se $x \in S$ então $-x \in S$
3. $0 \in S$
4. $xy \in S$

Definição 1.6 (Homomorfismo). *Uma função $f : A \rightarrow B$ é dita homomorfismo de anéis se:*

1. $f(x + y) = f(x) + f(y)$
2. $f(xy) = f(x)f(y)$

Definição 1.7 (Ideais(maximal e primo)). *Colocar a definição de ideal, ideal maximal, ideal primo*

Definição 1.8 (Divisores de zero). *Colocar a definição de divisores de zero*

Definição 1.9 (Anéis quociente). *Fazer a construção de quociente de anéis*

1.1 Corpo de fração

1.2 Localização em anéis comutativos

Vamos seguir a demonstração a partir de um anel A sem unidade, na referência [1] temos a demonstração feita em anel com unidade.

Definição 1.10. *Um subconjunto S de um anel A é dito um conjunto multiplicativo se $1 \in S$ e $x \cdot y \in S$ para todo $x, y \in S$.*

Mas como estamos partindo de um anel sem unidade, não faz sentido querer que $1 \in S$, então para o nosso caso vamos considerar que exista $a_s \neq 0$ tal que $a \in S$.

Agora que já temos todas as definições necessárias para iniciar a construção, vamos começar.

Definição 1.11. *Seja A um anel e S um conjunto multiplicativo de A . Vamos definir uma relação em $A \times S$ como*

$$(a, s) \equiv (b, t) \Leftrightarrow (at - sb)u = 0$$

para algum $u \in S$.

Esta relação, é uma relação de equivalência.

Proof. Vamos mostrar que é uma relação reflexiva, simétrica e transitiva.

Reflexiva $(a, s) \equiv (a, s)$, de fato, pois $as = sa$, já que estamos trabalhando com um anel comutativo, portanto $as - sa = 0$ e assim $(as - sa)a_s = 0$.

Simétrica Temos que $(a, s) \equiv (b, t)$ nos leva a $(at - sb)u = 0$. Note que podemos somar o inverso aditivo do elemento $(at - sb)u$ em ambos lados da igualdade que nos leva a

$$(at - sb)u - ((at - sb)u) = -(at - sb)u$$

$$0 = -(at - sb)u$$

$$0 = (-at + sb)u$$

Como o anel A é comutativo

$$0 = (sb - at)u$$

Usando a comutatividade novamente para reorganizar os produtos

$$0 = (bs - ta)u$$

que é equivalente a

$$(b, t) \equiv (a, s)$$

Transitividade Seja $(a, s) \equiv (b, t)$ e $(b, t) \equiv (c, r)$, devemos chegar em $(a, s) \equiv (c, r)$.

De $(a, s) \equiv (b, t)$ temos $(at - sb)u_1 = 0$ para algum $u_1 \in S$.

De $(b, t) \equiv (c, r)$ temos $(br - tc)u_2 = 0$ para algum $u_2 \in S$.

Multiplicando a primeira equação por ru_2 e a segunda por su_1 chegamos a

$$ru_2(at - sb)u_1 = 0$$

$$su_1(br - tc)u_2 = 0$$

Utilizando a comutatividade para agrupar os termos em u .

$$r(at - sb)u_1u_2 = 0$$

$$s(br - tc)u_1u_2 = 0$$

Aplicando a propriedade distributiva

$$(rat - rsb)u_1u_2 = 0$$

$$(sbr - stc)u_1u_2 = 0$$

Novamente utilizando a comutatividade para ajustar os termos

$$(art - sbr)u_1u_2 = 0(*)$$

$$(sbr - sct)u_1u_2 = 0(**)$$

Em (**) temos que ao aplicar a distributiva

$$sbru_1u_2 = sctu_1u_2$$

Mas note que temos em (*) ao aplicar a distributiva

$$artu_1u_2 = sbru_1u_2(*)$$

Então temos que

$$artu_1u_2 = sctu_1u_2$$

$$artu_1u_2 - sctu_1u_2 =$$

$$(art - sct)u_1u_2$$

$$(ar - sc)tu_1u_2$$

Mas como $t, u_1, u_2 \in S$ e S é um conjunto fechado para a multiplicação, logo $tu_1u_2 \in S$ e portanto $(a, s) \equiv (c, r)$.

Portanto, a relação definida em $A \times S$ é de equivalência. □

Notação 1.12. Denotamos por $S^{-1}A$ o conjunto das classes de equivalência. Denotamos por $\frac{a}{s}$ a classe de equivalência de (a, s) .

Vamos agora definir as operações de soma e multiplicação em $S^{-1}A$.

Definição 1.13. A soma em $S^{-1}A$ é definida por $(a, s) + (b, t) = (at + sb, st)$

Definição 1.14. A multiplicação em $S^{-1}A$ é definida por $(a, s) * (b, t) = (ab, st)$

Vamos verificar se as operações estão bem definidas, ou seja, se as operações acima não dependem do representante da classe.

Proposição 1.15. As operações de soma e multiplicação em $S^{-1}A$ não dependem dos representantes da classe.

Proof. Seja $(a, s) = (a', s')$, vamos fazer as operações com esses dois representantes e ver que a operação não depende da escolha. Sabemos que $(as' - sa')u = 0$ para algum u .

Soma Vamos tomar as somas de (a, s) e (a', s') com (b, t) .

$$(a, s) + (b, t) = (at + sb, st)$$

$$(a', s') + (b, t) = (a't + s'b, s't)$$

Quero mostrar que $(a, s) + (b, t) = (a', s') + (b, t)$, para isso vamos fazer

$$(at + sb, st) = (a't + s'b, s't)$$

$$(at + sb)s't - st(a't + s'b)$$

$$ats't + sbs't - sta't - sts'b$$

Usando a comutatividade

$$atts' + bst's' - stta' - bst's' = atts' - stta' = (as' - sa')tt$$

Multiplicando por u

$$(as' - sa')ttu$$

Mas como

$$(as' - sa')u = 0$$

Logo

$$(as' - sa')ttu = 0$$

Portanto

$$(a, s) + (b, t) = (a', s') + (b, t)$$

Produto Vamos tomar os produtos de (a, s) e (a', s') com (b, t) .

$$(a, s) * (b, t) = (ab, st)$$

$$(a', s') * (b, t) = (a'b, s't)$$

Quero mostrar que

$$(ab, st) = (a'b, s't)$$

Então tome

$$abs't - sta'b$$

Utilizando a comutatividade para reorganizar

$$as'bt - sa'bt$$

Colocando em evidência

$$(as' - sa')bt$$

Multiplicando por u temos

$$(as' - sa')ubt$$

Mas sabemos que

$$(as' - sa')u = 0$$

Portanto

$$(as' - sa')ubt = 0$$

Logo

$$(ab, st) = (a'b, s't)$$

□

$S^{-1}A$ com a soma e a multiplicação definidas acima é um anel.

Agora vamos ver alguns exemplos de anéis que podemos fazer essa construção. Mas antes vamos o que é um domínio de integridade, que é um tipo especial de anel.

Definição 1.16. Um domínio de integridade (ou simplesmente domínio) é um anel comutativo unitário A tal que se $a, b \in A$ e $a \cdot b = 0$ então $a = 0$ ou $b = 0$.

Exemplo 1.17. O caso quando A é um domínio de integridade é um caso particular do anel de frações, isso acontece pois $S = A - \{0\}$ é um conjunto multiplicativo.

Para provar o exemplo acima, basta provar a seguinte proposição.

Proposição 1.18. Seja A um domínio de integridade, então o conjunto $C = A - \{0\}$ é um conjunto multiplicativo.

Proof. Como $1 \in A$, logo $1 \in C$. Temos também que para xy com $x, y \in C$ $xy \neq 0$, pois A é um domínio de integridade e x e y não podem ser nulos. Portanto C é fechado na multiplicação, logo é um conjunto multiplicativo. □

Exemplo 1.19. Tomando como nosso anel os inteiros (\mathbb{Z}) e o nosso conjunto multiplicativo como $S = \mathbb{Z} - 0$, teremos $\frac{a}{b}$, onde $a \in \mathbb{Z}$ e $b \in S$, ou seja, b deve ser inteiro não nulo e isso é exatamente a definição dos números racionais, que sabemos que é um corpo.

Exemplo 1.20. Podemos tomar como $A = \mathbb{Z}$ e S sendo as potências de 2, ou seja, $S = \{2^n\}$ com $n \geq 0$, dessa forma $S^{-1}A = \{\frac{a}{b}\}$ tal que $a \in A$ e $b = 2^n$ com $n \geq 0$.

Exemplo 1.21. Temos que $S^{-1}A$ será o anel zero se tivermos que $0 \in S$. De fato, pois se $0 \in S$ podemos tomar u da relação de equivalência como 0, dessa forma $(ad - bc)0 = 0$ para todo $\frac{a}{b}$ e $\frac{c}{d}$, dessa forma todos os elementos são equivalentes entre si, em particular serão equivalente ao elemento $\frac{0}{0}$, ou seja, $S^{-1}A$ pode ser representado por um único elemento, o $\frac{0}{0}$

Um importante homomorfismo é $f(a) = (a, 1)$ para $f : A \rightarrow S^{-1}A$. Mas vamos definir esse homomorfismo para um anel A sem unidade, então queremos algo como $f(a) = (as, s)$ onde $s \in S$ com $s \neq 0$.

Definição 1.22. Seja A um anel associativo, comutativo mas não necessariamente com unidade e S um conjunto multiplicativo não vazio, então definimos o seguinte homomorfismo $f : A \rightarrow S^{-1}A$ como $f(a) = (as, s)$ onde $s \in S$ com $s \neq 0$.

Proposição 1.23. $f : A \rightarrow S^{-1}A$ como $f(a) = (as, s)$ onde $s \in S$ com $s \neq 0$ é um homomorfismo.

Proof. Soma Queremos mostrar que $f(a + b) = f(a) + f(b)$

$$f(a + b) = ((a + b)s, s) = (as + bs, s)$$

Produto

□

quando f é injetora? \Leftrightarrow sem divisor de zero

Proposição 1.24. Seja $g : A \rightarrow B$ um homomorfismo de anéis tal que $g(s)$ é invertível em B para todo $s \in S$. Então existe um único homomorfismo de anel $h : S^{-1}A \rightarrow B$ tal que $g = h \circ f$

Proof. Vamos definir $h(a, s) = g(a)g(s)^{-1}$

Primeiro, vamos verificar que h está bem definida, ou seja, não depende do representante da classe escolhido.

$$(a, s) = (b, t)$$

Que significa

$$(at - sb)u = 0 \text{ para algum } u \in S$$

Mas como sabemos g é um homomorfismo de A para B e todos elementos estão em A , logo podemos aplicar g na igualdade.

$$g((at - sb)u) = g(0)$$

$$g(at - sb)g(u) = 0$$

$$g(at - sb)g(u)g(u)^{-1} = 0g(u)^{-1}$$

$$g(at - sb) = 0$$

$$g(a)g(t) - g(s)g(b) = 0$$

$$g(a)g(t) = g(s)g(b)$$

$$g(s)^{-1}g(a)g(t)g(t)^{-1} = g(s)^{-1}g(s)g(b)g(t)^{-1}$$

$$g(s)^{-1}g(a) = g(b)g(t)^{-1}$$

Como estamos trabalhando com anéis comutativos

$$h(a, s) = g(a)g(s)^{-1} = g(b)g(t)^{-1} = h(b, t)$$

Ou seja, h não depende dos representantes escolhidos.

Agora vamos mostrar que h é um homomorfismo.

soma Queremos mostrar que $h((a, s) + (b, t)) = h(a, s) + h(b, t)$ Sabemos que

$$\begin{aligned} h((a, s) + (b, t)) &= h(at + sb, st) = g(at + sb)g(st)^{-1} \\ g(at + sb)g(st)^{-1} &= [g(a)g(t) + g(s)g(b)][g(s)g(t)]^{-1} \\ &= [g(a)g(t) + g(s)g(b)]g(s)^{-1}g(t)^{-1} \\ &= g(a)g(t)g(s)^{-1}g(t)^{-1} + g(s)g(b)g(s)^{-1}g(t)^{-1} \end{aligned}$$

Utilizando a comutatividade do anel B

$$\begin{aligned} &g(a)g(t)g(s)^{-1}g(t)^{-1} + g(b)g(s)g(s)^{-1}g(t)^{-1} \\ &= g(a)g(s)^{-1} + g(b)g(t)^{-1} = h(a, s) + h(b, t) \end{aligned}$$

produto Queremos mostrar que $h((a, s)(b, t)) = h(a, s)h(b, t)$ Sabemos que

$$\begin{aligned} h((a, s)(b, t)) &= h(ab, st) \\ h(ab, st) &= g(ab)g(st)^{-1} \\ g(ab)g(st)^{-1} &= g(ab)[g(st)]^{-1} \\ &= g(a)g(b)g(s)^{-1}g(t)^{-1} \end{aligned}$$

Como o anel B é comutativo, temos que

$$g(a)g(s)^{-1}g(b)g(t)^{-1} = h(a, s)h(b, t)$$

Portanto, temos que h é homomorfismo.

Agora, basta mostrar que $g = h \circ f$.

Temos que

$$\begin{aligned} h \circ f &= h(f(a)) = h(as, s) \\ h(as, s) &= g(as)g(s)^{-1} = g(a)g(s)g(s)^{-1} = g(a) \end{aligned}$$

Portanto a composição se verifica. □

2 Módulo

Definição 2.1. *Seja A um anel com unidade. Chamamos um conjunto M não vazio de A -Módulo á esquerda se M é um grupo abeliano com uma operação que vamos denotar por $+$ e se está definida uma lei de composição externa que a cada par $(\alpha, m) \in A \times M$ associa a um elemento $\alpha m \in M$ e tal que para todos $\alpha_1, \alpha_2 \in A$ e $m_1, m_2 \in M$, verifica que:*

1. $\alpha_1(\alpha_2 m_1) = (\alpha_1 \alpha_2)m_1$
2. $\alpha_1(m_1 + m_2) = \alpha_1 m_1 + \alpha_1 m_2$
3. $(\alpha_1 + \alpha_2)m_1 = \alpha_1 m_1 + \alpha_2 m_1$
4. $1m_1 = m_1$

Exemplo 2.2. *Todo espaço vetorial sobre um corpo K é um K -Módulo.*

Exemplo 2.3. Se tomarmos um ideal I de um anel A , I é um A -Módulo

Exemplo 2.4. Se tomarmos um grupo abeliano g , com a seguinte operação $nx = x + x + \dots + x$ onde $n \in \mathbb{Z}$ e $x \in g$, temos que g é um \mathbb{Z} -Módulo.

Definição 2.5. Seja M um A -módulo. Um subconjunto $N \subseteq M$ é dito um A -submódulo de M se:

1. N é um subgrupo aditivo de M
2. Para todo $a \in A$ e $n \in N$, temos que $an \in N$

Proposição 2.6. Seja M , um A -módulo, então vale as seguintes propriedades:

1. $0m = 0$ para todo $m \in M$
2. $(-a)m = a(-m) = -(am)$ para todo $a \in A$ e $m \in M$

Proof. 1. $0m = 0$, de fato, pois $0m_1 = (0 + 0)m_1 = 0m_1 + 0m_1$ adicionando $-0m_1$ em ambos lados ficamos com $0m_1 = 0$

2. $(-a)m = a(-m) = -(am)$ para $m \in M$ e $a \in A$, de fato, pois $(-a)m = (-a)m + am - (am) = (-a + a)m - (am) = -(am)$ e de forma análoga $a(-m) = a(-m) + am - (am) = a(-m + m) - (am) = -(am)$

□

Proposição 2.7. Um subconjunto n não vazio de m é um submódulo se e somente se

1. Para todo $n_1, n_2 \in n$ temos que $n_1 + n_2 \in n$
2. Para todo $a \in A$ e $n \in N$ temos que $an \in N$

Proof. Para a ida, temos que se N é um submódulo, então n é um subgrupo aditivo de M , logo para $n_1, n_2 \in n$ temos que $n_1 + n_2$. A segunda condição da proposição é exatamente igual a segunda condição de submódulo. Para a volta, temos que $n_1, n_2 \in n$ temos que $n_1 + n_2 \in n$, isto é, n é fechado na soma. Sabemos pelo segundo item que a multiplicação de um elemento do subconjunto com um elemento do anel deve estar no subconjunto, em particular $0n_1 = 0 \in n$ (pelo item i da proposição anterior), então o elemento neutro está em n . Finalmente, sabemos que para todo n_1 implica em $-n_1 \in n$, pois $(-1)(n_1) = -n_1$, então $-n_1 \in n$ (pelo item ii da proposição anterior). Logo n é subgrupo aditivo. E a segunda condição é idêntica. □

2.1 Localização em módulos

Para fazer localização em módulos sobre anéis comutativos vamos seguir um caminho parecido.

Definição 2.8. Seja A um anel comutativo, S um conjunto multiplicativo de A e M é um módulo sobre A . Vamos definir uma relação em $M \times S$ como

$$(m_1, s_1) \equiv (m_2, s_2) \Leftrightarrow s(s_1m_2 - s_2m_1) = 0$$

para algum $s \in S$.

Proposição 2.9. *A relação definida anteriormente é uma relação de equivalência em $M \times S$.*

Proof. Vamos mostrar que é uma relação reflexiva, simétrica e transitiva

Reflexiva $(m_1, s_1) \equiv (m_1, s_1)$, temos que $s_1 m_1 - s_1 m_1 = 0$, logo s pode ser qualquer elemento de S .

Simétrica Temos que $(m_1, s_1) \equiv (m_2, s_2)$ nos leva a $t(s_1 m_2 - s_2 m_1) = 0$ onde $s_i m_j \in M$, como M é um grupo abeliano com a soma, temos que podemos os termos de lugar e pela propriedade que vimos na proposição anterior $-s(m) = s(-m)$, logo ao multiplicar por -1 temos $-s(s_1 m_2 - s_2 m_1) = s(-s_1 m_2 + s_2 m_1) = s(s_2 m_1 - s_1 m_2)$, logo temos que $(m_2, s_2) \equiv (m_1, s_1)$.

Transitividade Seja $(m_1, s_1) \equiv (m_2, s_2)$ e $(m_2, s_2) \equiv (m_3, s_3)$, devemos chegar em $(m_1, s_1) \equiv (m_3, s_3)$. De $(m_1, s_1) \equiv (m_2, s_2)$ temos $t_1(s_1 m_2 - s_2 m_1) = 0$ para algum $t_1 \in S$.

De $(m_2, s_2) \equiv (m_3, s_3)$ temos $t_2(s_2 m_3 - s_3 m_2) = 0$ para algum $t_2 \in S$.

Multiplicando a primeira equação por $t_2 s_3$ e a segunda por $t_1 s_1$ chegamos a

$$t_2 t_1 s_3 (s_1 m_2 - s_2 m_1) = 0 \quad (*)$$

$$t_1 t_2 s_1 (s_2 m_3 - s_3 m_2) = 0 \quad (**)$$

Lembrando que os únicos elementos de M são os m_i , o resto pertence a $S \subseteq A$, que é comutativo, logo podemos trocar a ordem dos elementos.

Somando as equações $(*)$ e $(**)$ e realizando as distributivas temos

$$t_2 t_1 s_3 s_1 m_2 - t_2 t_1 s_3 s_2 m_1 + t_1 t_2 s_1 s_2 m_3 - t_1 t_2 s_1 s_3 m_2 = 0$$

Reorganizando os termos com a comutatividade temos

$$t_1 t_2 s_1 s_3 m_2 - t_1 t_2 s_2 s_3 m_1 + t_1 t_2 s_1 s_2 m_3 - t_1 t_2 s_1 s_3 m_2 = 0$$

O primeiro e o último termo são idênticos a menos de um sinal, logo ficamos com

$$-t_1 t_2 s_2 s_3 m_1 + t_1 t_2 s_1 s_2 m_3 = 0$$

Como M é um grupo abeliano, podemos trocar os termos de lugar e usando a distributiva do módulo temos

$$t_1 t_2 s_2 (s_3 m_1 - s_1 m_3)$$

Como S é multiplicativo e $t_1 \in S$, logo $t_1 t_2 s_2 \in S$ e portanto $(m_1, s_1) \equiv (m_3, s_3)$.

Portanto, a relação definida em $M \times S$ é de equivalência. □

Notação 2.10. Denotamos por $S^{-1}M$ o conjunto das classes de equivalência da relação acima.

Com isso temos que $S^{-1}M$ é um $S^{-1}A$ -Módulo. (Como mostro isso?)

Proposição 2.11. $S^{-1}M$ é um $S^{-1}A$ -Módulo com as operações

$$(m_1, s_1) + (m_2, s_2) = (s_1 m_2 + s_2 m_1, s_1 s_2)$$

e

$$(a_1, s_3) * (m_1, s_1) = (a_1 m_1, s_3 s_1)$$

.

Proof. Devo mostrar que $S^{-1}M$ é um grupo abeliano e temos a operação de compatibilidade entre $S^{-1}A$ e $S^{-1}M$ bem definida.

1. $S^{-1}M$ é um grupo abeliano com a operação $(m_1, s_1) + (m_2, s_2) = (s_1 m_2 + s_2 m_1, s_1 s_2)$, onde no primeiro termo temos a soma no módulo e no segundo temos o produto do anel.

Comutativa $(m_1, s_1) + (m_2, s_2) = (s_1 m_2 + s_2 m_1, s_1 s_2)$ $(m_2, s_2) + (m_1, s_1) = (s_2 m_1 + s_1 m_2, s_2 s_1)$

Como a primeira coordenada é um elemento de M , onde M é um grupo abeliano, logo temos a comutatividade na primeira coordenada e na segunda coordenada temos elementos de um anel comutativo, logo a segunda coordenada também comuta e portanto as duas equações são iguais.

Associativa $((m_1, s_1) + (m_2, s_2)) + (m_3, s_3) = (s_1 m_2 + s_2 m_1, s_1 s_2) + (m_3, s_3) = (s_1 s_2 m_3 + s_1 s_2 m_3, s_1 s_2 s_3) (m_1, s_1) + ((m_2, s_2) + (m_3, s_3)) = (m_1, s_1) + (s_3 m_2 + s_2 m_3, s_3 s_2) = (s_1 s_3 m_2 + s_1 s_2 m_3 + s_3 s_2 m_1, s_1 s_3 s_2)$

Pela comutatividade de cada coordenada temos que as duas equações são iguais.

Elemento neutro $(0, 1)$, temos que $(m_1, s_1) + (0, 1) = (s_1 0 + m_1, s_1 1) = (m_1, s_1)$

Elemento inverso Para (m_1, s_1) o elemento neutro seria $(-m_1, s_1)$

$(m_1, s_1) + (-m_1, s_1)$ tem que ser igual a alguém da classe de $(0, 1)$. Até aqui não foi necessário trabalhar com as classes de equivalência diretamente, mas para provar essa propriedade é necessário.

$$(m_1, s_1) + (-m_1, s_1) = (s_1 m_1 - s_1 m_1, s_1 s_1) = (0, s_1 s_1)$$

Então temos que mostrar que $(0, s_1 s_1)$ é da mesma classe que $(0, 1)$.

$(0, s_1 s_1) = (0, 1)$ se e somente se existe $s \in S$ tal que $s(0 \cdot 1 - 0 s_1 s_2) = 0$, mas como $(0 \cdot 1 - 0 s_1 s_2) = 0$, logo s pode ser qualquer elemento de S , portanto $(m_1, s_1) + (-m_1, s_1) = (0, s_1 s_1) = (0, 1)$

Logo $S^{-1}M$ é um grupo abeliano.

2. Operação compatibilidade entre $S^{-1}A$ e $S^{-1}M$ $(a_1, s_3) * (m_1, s_1) = (a_1 m_1, s_3 s_1)$, onde $a_1 \in A, m_1 \in M$ e $s_1, s_3 \in S$.

Como $a_1 m_1 \in M$, por M ser um A -módulo. Como $s_3 \in S \subseteq A$, logo $s_3 s_1 \in A$, portanto está bem definida a operação.

□

Proposição 2.12. *A operação S^{-1} é exata, isto é, se $M' \xrightarrow{f} M \xrightarrow{g} M''$ é exata em M , então $S^{-1}M' \xrightarrow{S^{-1}f} S^{-1}M \xrightarrow{S^{-1}g} S^{-1}M''$ é exata em $S^{-1}M$.*

Proof. Sabemos que a sequência $M' \xrightarrow{f} M \xrightarrow{g} M''$ é exata, portanto temos que $\ker g = \operatorname{im} f$, ou seja, todo mundo na imagem de f pertence ao núcleo de g , assim temos que $g(f(x)) = 0$ para todo x , portanto $g \circ f = 0$.

Lembrando que se tivermos o homomorfismo $f : A \xrightarrow{B}$, então o homomorfismo $S^{-1}f : S^{-1}A \xrightarrow{S^{-1}} S^{-1}B$ é dado por $S^{-1}f(a/s) = f(a)/s$.

Para mostrar que a sequência $S^{-1}M' \xrightarrow{S^{-1}f} S^{-1}M \xrightarrow{S^{-1}g} S^{-1}M''$ é exata, devemos mostrar que $\ker S^{-1}g = \operatorname{im} S^{-1}f$.

Primeiro vamos mostrar que $\operatorname{im} S^{-1}f \subset \ker S^{-1}g$.

Tome x/s na imagem de $S^{-1}f$. Temos que $S^{-1}g \circ S^{-1}f(x/s) = S^{-1}g(f(x)/s) = g(f(x))/s$, mas como a sequência é exata, logo $g(f(x)) = 0$ e portanto $g(f(x))/s = 0$.

Agora vamos mostrar que

□

References

- [1] *Atiyah M. F.; MacDonald M. G., Introduction to Commutative Algebra . Addison-wesley publishing company, 1969.*
- [2] *Frleigh, J. B., A first course in abstract algebra. Person , 2003.*
- [3] *Herstein I. N., Topics in algebra. University of Chicago, 1975.*